

EDITORIAL

A Revista *Phrónesis* tem orgulho de apresentar os seguintes artigos nesta edição: “A justiça e os pré-socráticos”, do Dr. Eduardo C. Bittar, no qual o professor titular em Direito na USP examina o conceito de justiça desde os tempos homéricos até os contemporâneos de Sócrates, denominados “pré-socráticos” por seu pensamento mais apoiado no estudo da Natureza, e ligado a concepções cosmicas de justiça; “Sobre a imputação penal na Filosofia do Direito de G. W. Hegel”, do Mestre em Filosofia pela PUC-Campinas e doutorando na UNICAMP Rodolfo de F. Jacarandá, texto no qual examina passagens de Hegel pertinentes ao tema da imputação penal; “A Teoria crítica frankfurtiana em sua especificidade: uma possibilidade”, na qual o mestrando em Filosofia pela PUC Eduardo B. Lenzi examina, com muita propriedade, a gênese da chamada Teoria crítica, tanto na criação do Instituto de Pesquisa Social, quanto na fundamentação teórica que lhe deram seus autores, especialmente Max Horkheimer e Herbert Marcuse; o artigo de Atanasio Mykonios, mestrando em Filosofia na PUC-Campinas, intitulado “Mente e realidade no capitalismo: as escolhas da mente diante da força do Capitalismo nas suas contradições internas”, realiza uma análise no mínimo heterodoxa das contradições do Capitalismo, a parte da Mente, em um flerte aparente com os chamados hegelianos de esquerda a que se refere Marx em *A ideologia alemã*; o Dr. Luis Felipe Neto de A. S. Sahd nos brinda com pertinente artigo, “Diderot e a vontade geral das espécies”, sobre a gênese do conceito de “Vontade geral”, que seria celebrizado por Rousseau, no pensamento de Diderot, com sua forte ênfase no papel da racionalidade como característica distintiva do “civilizado”; o Dr. Plínio Smith, renomado

especialista em ceticismo, no texto “Ceticismo político, crenças e vida comum” examina a produção de um professor brasileiro, Carlos Lessa, sobre o tema do ceticismo e a questão das crenças; o Dr. José Antonio Trasferetti, coordenador deste programa, no texto “Morte e finitude em Heidegger”, examina o conceito de morte em Heidegger, relacionando-o com a maneira como, no Brasil, nos reportamos à morte. Como resenha, o Mestra em Filosofia pela PUC-Campinas e doutorando pela Universidade Federal de São Carlos, examina um dos trabalhos mais recentes do filósofo alemão Ernst Tugendhat, “Egozentrizität und Mystik: eine anthropologische Studie”.

Agradecemos a colaboração de todos e esperamos que esta revista seja um importante espaço de reflexão, para estudantes e professores da PUC-Campinas e outras instituições do Brasil e do exterior. A partir deste número, a revista deixa de ser uma revista predominantemente de discentes, passando a constituir um novo canal de expressão da pesquisa filosófica contemporânea.

Prof. Dr. Pe. José Antonio Trasferetti

Coordenador do Programa de Pós-Graduação
Stricu sensu em Filosofia da PUC-Campinas

Prof. Dr. Luiz Paulo Rouanet

Editor associado e docente da PUC-Campinas
e Universidade São Marcos